

# A Defesa Agropecuária e o PDA

**Luis Eduardo Pacifici Rangel**  
**Secretário de Defesa Agropecuária**

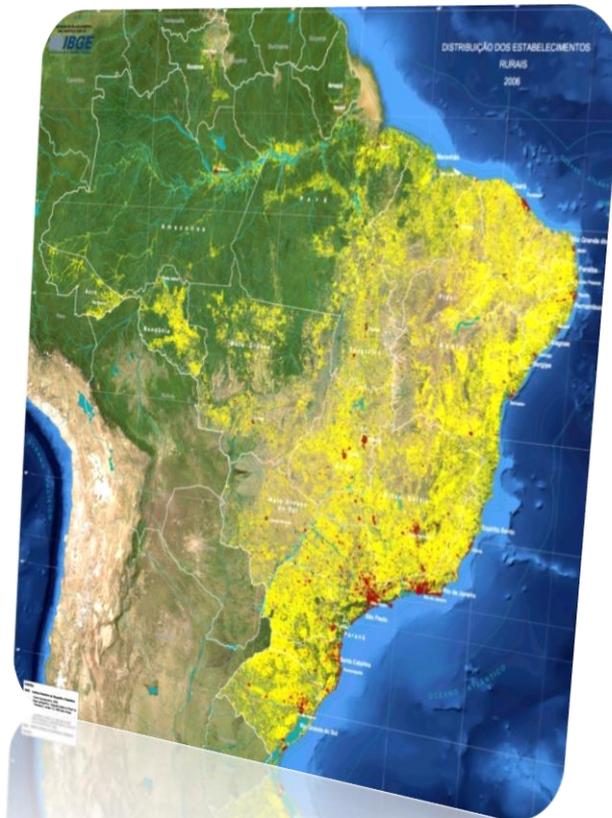
# DESAFIOS EM UM MUNDO GLOBALIZADO



15.179 km de fronteiras



- Aumento do fluxo de mercadorias e pessoas
- Situação sanitária mundial
- Abastecer o mundo
- Proteger patrimônio nacional
- Enfrentar as diversidades



# DESAFIOS EM UM MUNDO GLOBALIZADO



## Crescimento Populacional Esperado por Região 2010 - 2050



Source: UN data from Global Harvest Initiative GAP Report (2011).

# DESAFIOS EM UM MUNDO GLOBALIZADO



Através de redes sociais consumidores adquirem novas armas para demandar transparência dos Sistemas Agroalimentar e Agroindustrial.

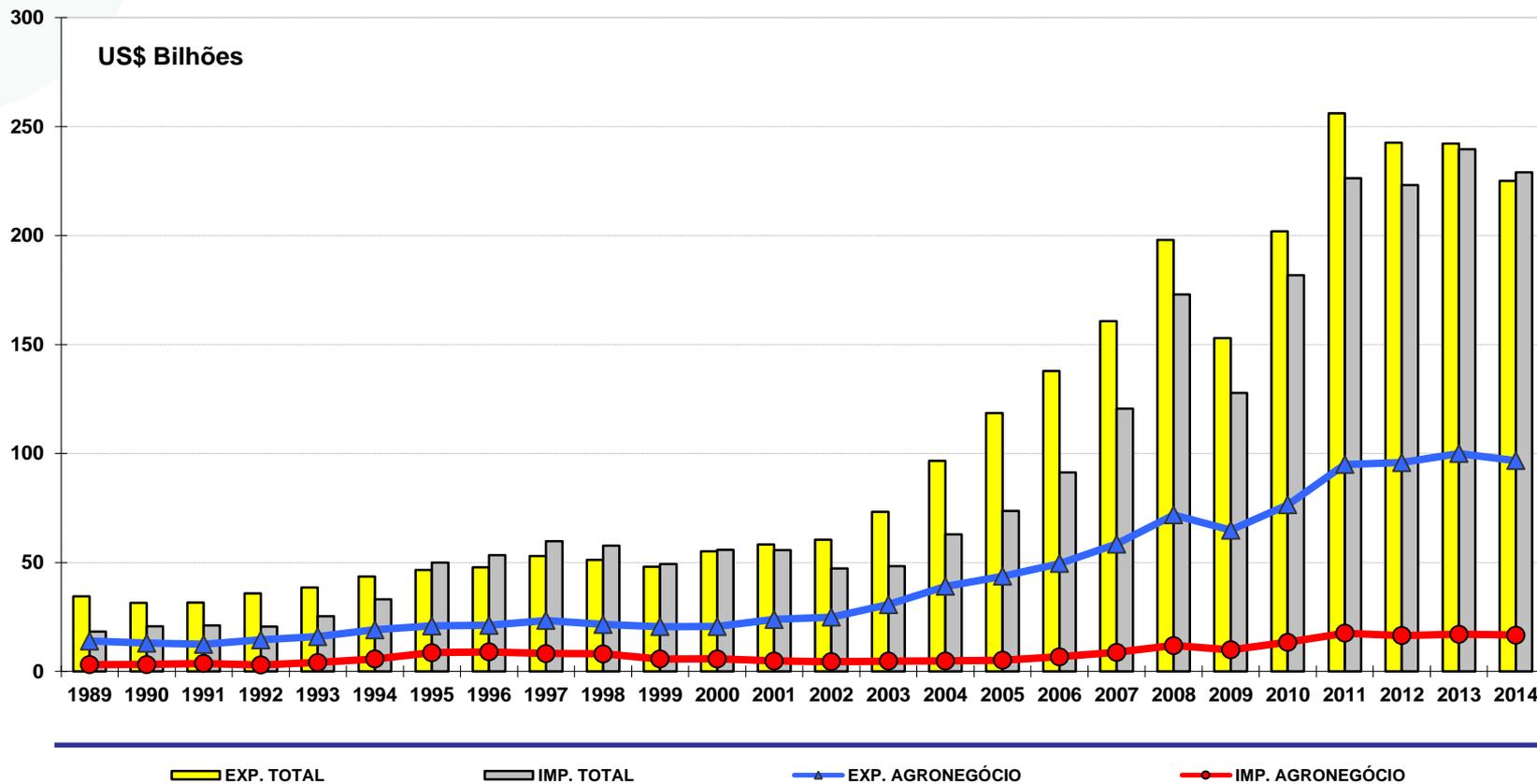


Soldierly, June 26, 1917. The Hand That Will Rule the World—One Big Union.

E passaram a exigir:

- Alimentos mais seguros;
- Alimentos mais nutritivos e convenientes;
- Proteção do meio ambiente;
- Proteção da força de trabalho;
- Informações transparentes sobre o que consomem.

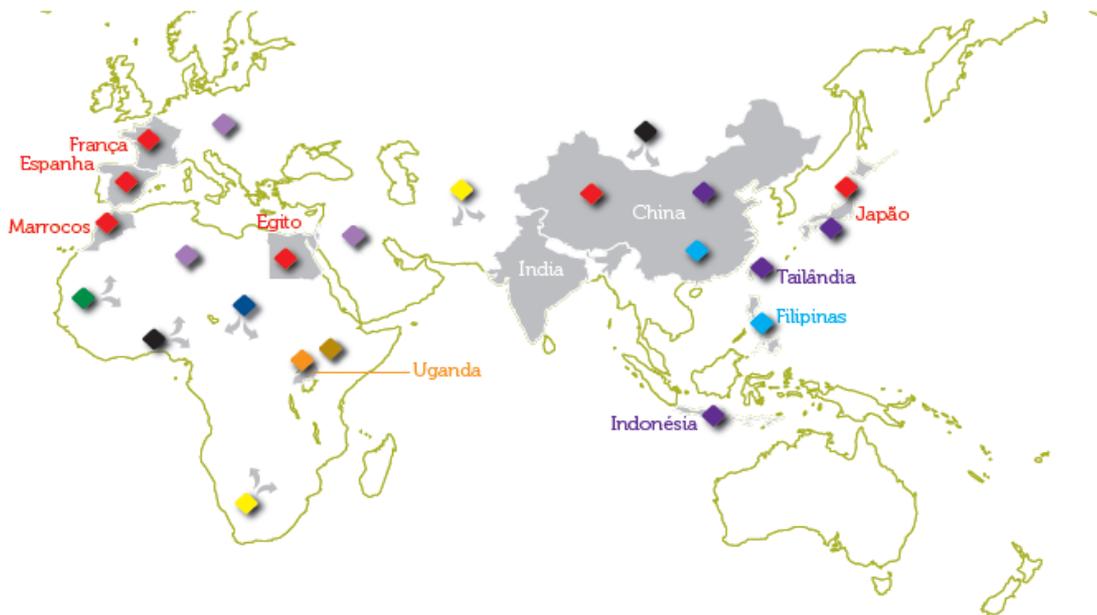
# O AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA



Fonte: AgroStat Brasil, a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/MAPA

# PRAGAS QUE AMEAÇAM A AGRICULTURA BRASILEIRA



Alastrados pelo continente



Pulgão da soja  
(*Aphis glycines*)



Mosca-branca  
biótipo Q (*Bemisia tabaci*)



Monilíase do cacauero  
(*Molliophthora roreni*)



Amarelecimento letal  
do coqueiro (*LY*)



Striga  
(*Striga spp.*)



Necrose Letal do Milho



Ferrugem do trigo  
"raça Ug99"  
(*Puccinia graminis tritici*)



Mosaico africano  
da mandioca (ACMV)



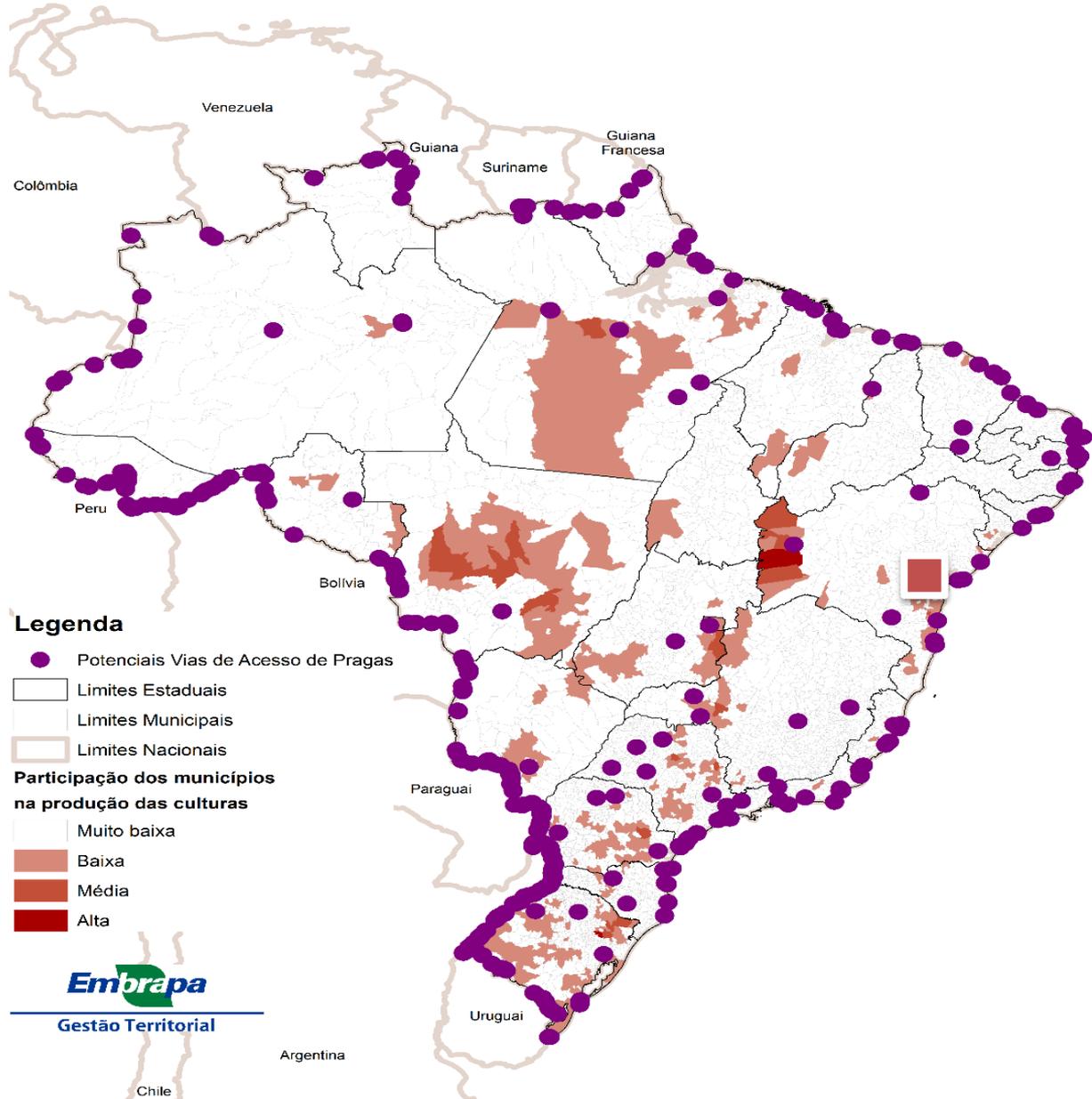
Ácaro-chileno  
(*Brevipalpus chilensis*)



Crestamento  
bacteriano do arroz  
(*Xanthomonas oryzae*  
pv. *oryzae*)

**POTENCIAIS VIAS DE ACESSO  
DE PRAGAS E DISTRIBUIÇÃO  
DA PRODUÇÃO  
DAS CULTURAS ALVO**

**BRASIL TEM 23.102 KM DE  
FRONTEIRAS, SENDO 15.735  
KM TERRESTRES E 7.367 KM  
MARÍTIMAS.**



# VIGILÂNCIA INTERNACIONAL - 106 UNIDADES - VIGIAGRO



## PORTOS (28)



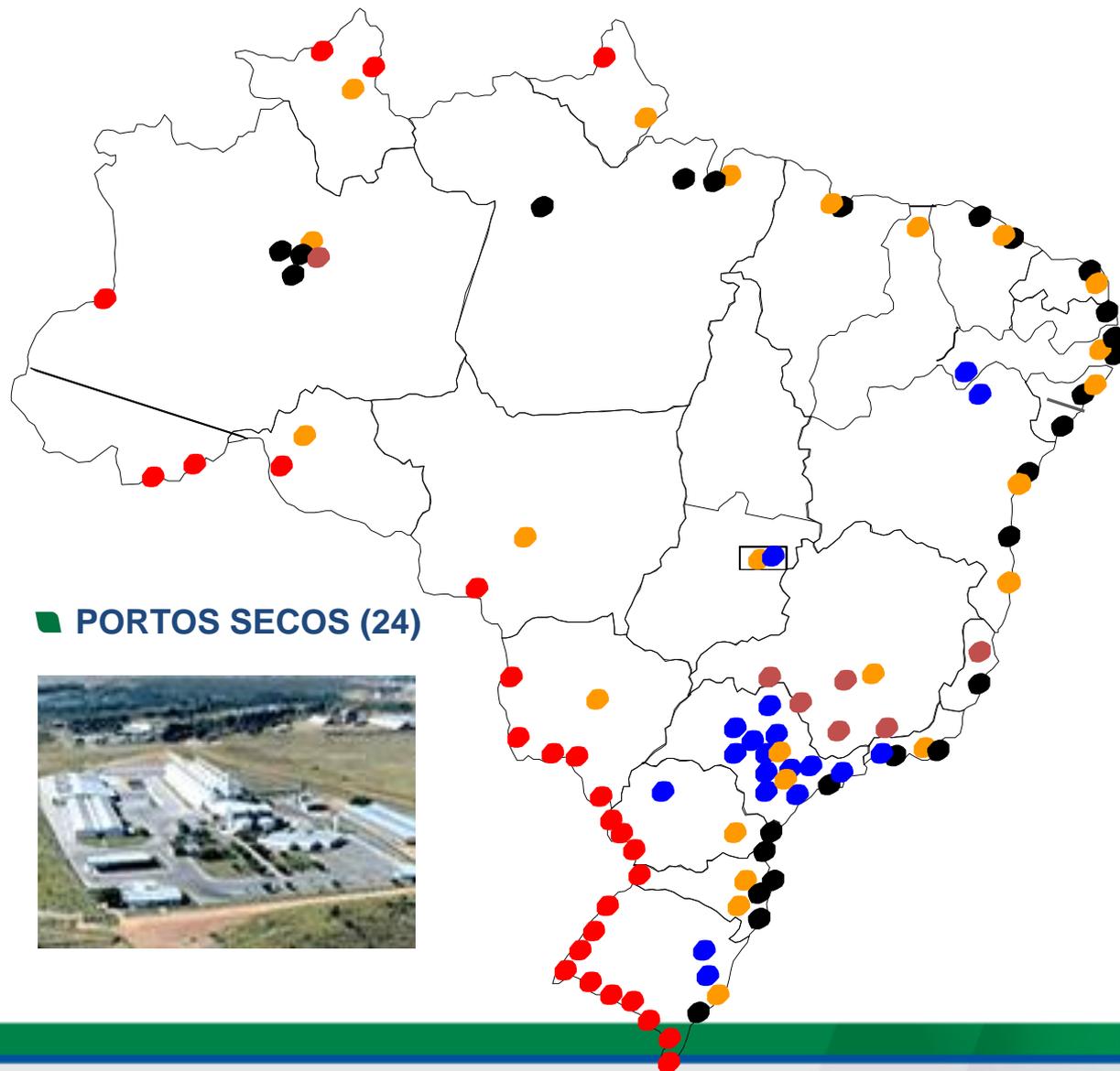
## AEROPORTOS (26)



## FRONTEIRAS (28)

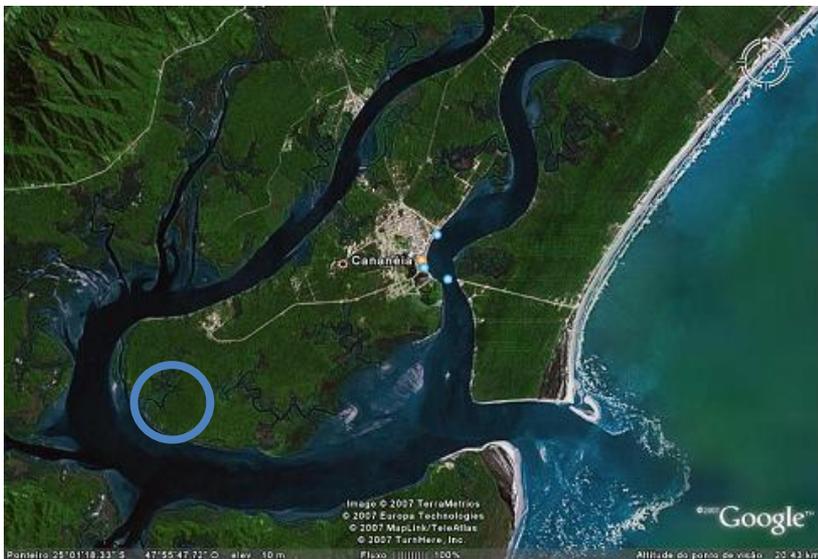


## PORTOS SECOS (24)



# ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA DE CANANEIA (EQC)

- Criada pelo Decreto Presidencial nº 69.522, de 9 de novembro de 1971;
- Localizada em uma área isolada da Ilha de Cananeia, litoral Sul do Estado de São Paulo, 261 km, de São Paulo;
- Área total de 625 alqueires;
- 6,5 mil m<sup>2</sup> de área construída;
- É dividida em 4 zonas de níveis crescentes de biossegurança.





# CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA E FITOSSANITÁRIA OFICIAL



Saúde animal  
e  
Saúde pública

**Certificação oficial**  
Garantias sanitárias

Mercado interno  
e  
Mercado externo



# ORGANIZAÇÃO / PROBLEMAS



## Estrutura Atual:

- *Estrutura federativa com grande ênfase na execução pela União.*

## Redesenho Institucional –Conformidade da estrutura interna às exigências do mundo atual:

- *Nova organização da Secretaria com enfoque em gerenciamento do risco e áreas transversais;*
- *Atividades compartimentalizadas reduzem a eficiência do processo de defesa agropecuária.*
- *Análise de Risco e Inteligência em Defesa Agropecuária compondo a nova estrutura de defesa: moderna, executiva e voltada para os resultados da sanidade e fitossanidade.*

# ORGANIZAÇÃO / PROBLEMAS



Sobreposições, duplicações, fragmentação e conflitos regulatórios com outras esferas a nível federal e estadual:

- *Ministério de Desenvolvimento Agrário*
- *Ministério da Saúde*
- *Ministério do Meio Ambiente*
- *ANVISA*
- *IBAMA*
- *Órgãos estaduais*

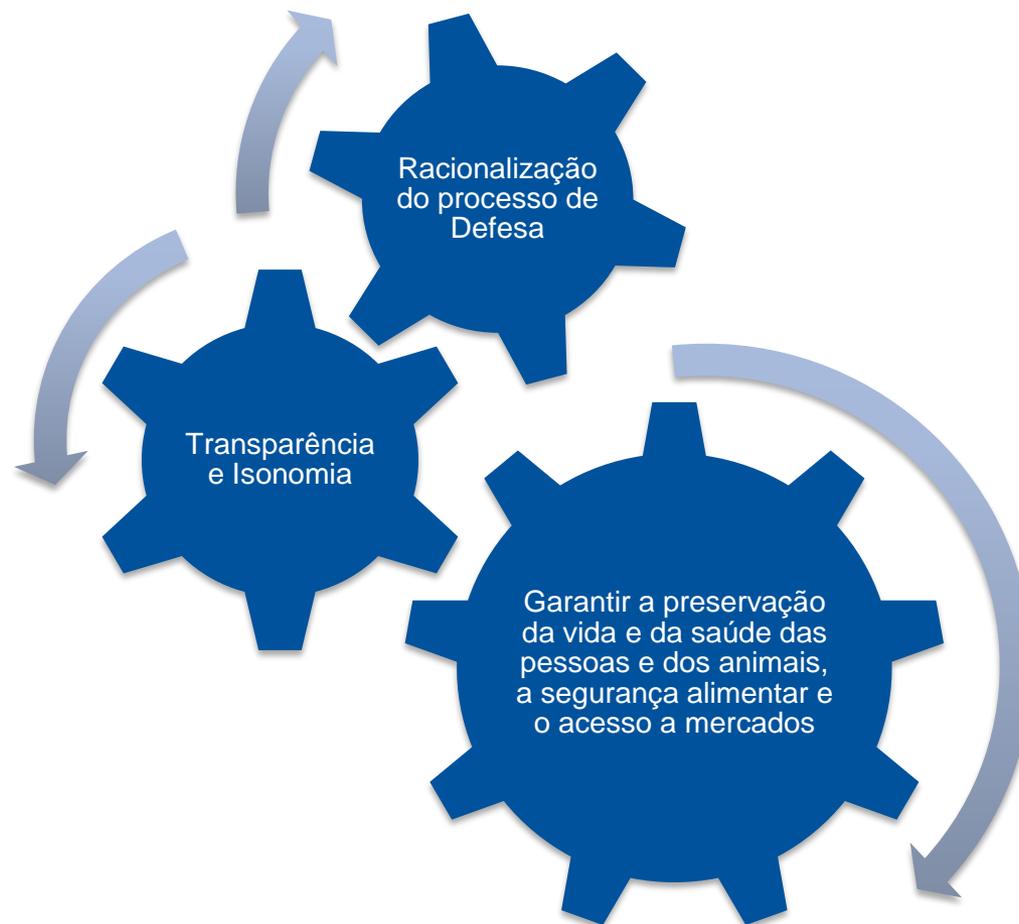
# RESUMO DO DIAGNÓSTICO ELABORADO ENTRE JAN-ABRIL DE 2015



- Crescimento Acelerado da Produção e do Comércio Exterior Agroalimentar Brasileiro no período 1993 a 2013, por exemplo:
  - Exportações saem de US\$ 15.9 bilhões para US\$ 99.9 bilhões;
  - Importações saem de US\$ 4.1 bilhões para US\$ 16.4 bilhões.
- Estrutura da Defesa Agropecuária não acompanha esse movimento da agricultura em termos operacionais, financeiros, normativos e quadro de pessoal.

**Esse incremento exponencial na produção e no fluxo comercial provocou um “stress” no Sistema de Defesa Agropecuária Brasileiro.**

# CONCEITOS PARA CONSTRUIR UMA NOVA DEFESA



# PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIA

- **Objetivo:** Promover e implantar programas e ações de defesa agropecuária contribuindo para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, possibilitando as garantias para a preservação da vida e da saúde das pessoas e dos animais, além da segurança alimentar e o acesso a mercados.



# PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIA



## EIXOS

1. *MODERNIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO*
2. *MARCO REGULATÓRIO*
3. *CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA*
4. *PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS*
5. *SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL E FINANCEIRA*
6. *MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM*

# MODERNIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO

*Aproximar os usuários, seus produtos, serviços, garantindo a interface e suporte para informatização (2015-2020).*

*Consultoria para implementar novas funcionalidades na Plataforma de Gestão Agropecuária – PGA, plataforma pública, em andamento, com o objetivo de melhorar a qualidade e o acesso às informações para toda sociedade.*

*Diminui a necessidade de geração de relatórios que periodicamente devem ser enviados ao MAPA, uma vez que o MAPA terá acesso imediato às informações, podendo gerar relatórios quando necessário;*

*Permite maior controle da defesa agropecuária, com o conhecimento prévio do trânsito de animais provenientes de outros estados e permitindo a consulta dos destinos antes da emissão da GTA.*

*A parte relacionada ao cadastro, trânsito e rastreabilidade animal já está em produção e logo também estará a Inspeção de produtos de origem animal;*

*Até 2020 teremos a inclusão da área vegetal e de pesca (aquicultura), além de formarmos uma base única de consulta de todo agronegócio, integrando a PGA como todos os sistemas relacionados com a defesa agropecuária.*

# MODERNIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO

- *Avaliação e automação dos macroprocessos dentro das competências da Defesa Agropecuária:*
  - *Consultoria sobre macroprocessos da Secretaria a nível de Brasília em andamento;*
  - *Oficina de harmonização de registros: reunir os departamentos que realizam registro de produtos e estabelecimentos e promover um nivelamento de procedimentos de aprovação de registros, rotulagem e demais atividades visando construir uma orientação única da SDA para como lidar com esses procedimentos. **realização: março – Prazo para implementação: outubro 2016.***
  - *Automação dos processos, de forma a permitir maior controle e gestão por parte do MAPA e oferecendo maior velocidade e facilidade de acesso às informações aos interessados. Prazo: Dezembro de 2016*
  - *Consultorias para avaliar os processos das SFA/DDAs em andamento.*
- *Reorganização da Secretaria, criando novas Coordenações-Gerais, com responsabilidades de cunho transversal.*
  - *As áreas foram criadas no Decreto Nº 8.492, de 13 de julho de 2015, as equipes identificadas e nomeadas.*
  - *As novas áreas são: Inteligência e Estratégia; Gestão de Operações; e Articulação Interna. Nesta última, foi estabelecida uma área específica para tratar e fortalecer a gestão do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA).*

# MARCO REGULATÓRIO

- Agilizar e reduzir a burocracia na tomada de decisões regulatórias simplificando processos e procedimentos (2015-2016).

  - Manual de Boas Práticas Regulatórias da SDA publicado em 02/09/2015.

- Atualizar a Legislação vigente em face do presente estágio de desenvolvimento da produção agropecuária (2015-2020).

- Padronizar as diretrizes que orientam a defesa agropecuária do país entre e normas das diversas esferas federativas (2015-2016).

- Simplificar normas e procedimentos criando as condições para um “Código de Defesa Agropecuário” (2015-2017).

# MARCO REGULATÓRIO



- *Definir diretrizes para revisão dos principais marcos regulatórios nacionais para envio ao Congresso Nacional o Anteprojeto de Lei do Executivo criando a **Política Nacional de Defesa Agropecuária**;*
  - *Oficina marco regulatório: estabelecer as principais diretrizes do Plano de Defesa Agropecuária para orientar os departamentos para o início da revisão de seus marcos regulatórios visando o alinhamento com a política de defesa agropecuária que deverá ser apresentada até o final do ano. Responsável: início do processo **Março de 2016**. - Entrega dos documentos - **Dezembro de 2016**.*
- **Agenda regulatória 2016:**
  - *Normatização do RIISPOA e outras normas do DIPOA (listagem das normas e organização das prioridades pela Ministra);*
  - *Insumos agropecuários: produtos veterinários, agrotóxicos e fertilizantes;*
  - *Lei de Produtos de Origem Vegetal (SIF – Vegetal);*
  - *Revisão da Legislação da Defesa Animal e Vegetal.*

# INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA



- *Estruturar as áreas responsáveis por inteligência, investigação, avaliação e gestão de riscos:*
  - *Organizar e disseminar os conceitos de análise de risco para oferecer a ferramenta a todos os departamentos que trabalharão no gerenciamento do risco (julho 2016);*
  - *Organizar o modelo de investigação e controle com padronização de conceitos de auditoria e monitoramento (julho 2016).*

# INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA



■ *Desenvolver Projetos específicos na área de conhecimento. Estudos para os seguintes Projetos em andamento:*

- Oficina do Plano de Resíduos: papéis e estratégias para execução e acompanhamento do PNCRC - (fevereiro 2016)
- Laboratórios Virtuais de Defesa Agropecuária;
- Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento em Defesa Agropecuária;
- Parque Tecnológico em Defesa Agropecuária.



# INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA



## PARQUE TECNOLÓGICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA

### Conceito:

- *Ambiente para Inovação e desenvolvimento de ferramentas em defesa agropecuária regionais como o centro de referencia em análise de risco;*

### Base Física – Lanagro Pedro Leopoldo/MG:

- *Localização estratégica: proximidade com aeroporto internacional, Academia, Espaço físico de 600 há (fazenda) + proximidade com governo de Minas Gerais (Cidade Administrativa)*
- *Espaço para novas edificações – adequação ao conceito (setembro de 2016).*

### Medidas Básicas:

- *Necessidade de definição fundiária - área da União (imediato)*
- *Estabelecimento de modelo de administração do Parque (setembro de 2016)*
- *Definir do espaço das novas edificações – adequação ao conceito (setembro de 2016)*

# PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS



Em andamento a elaboração da viabilidade técnica, econômica, e financeira de 6 programas selecionados para serem incluídos em uma Carta Consulta para obter financiamento internacional adicional.

- *Programa de Modernização dos Laboratórios Agropecuários*
- *Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (100%);*
- *Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose;*
- *Programa de Erradicação da Peste Suína Clássica;*
- *Programa de Nacional de Controle e Erradicação da Mosca das Frutas;*
- *Programa de Vigilância em defesa Agropecuaria na Faixa de Fronteiras*

# PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS

Além dos seis Programas anteriores, serão elaborados projetos técnicos para entre outros, os seguintes programas:

- *Programa de Modernização do Serviço de Inspeção Federal;*
- *Programa de Modernização Vigilância Internacional;*
- *Programa de Controle e Supressão do Bicudo do Algodoeiro;*
- *Programa Nacional de Controle de Pragas em grãos e fibras;*
- *Programa de Controle do Mormo.*

# PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS



## PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DOS LABORATORIOS AGROPECUARIOS

- *Diagnóstico da Capacidade Institucional e Operacional*
  - *Estruturação da Gestão Estratégica (Julho 2016)*
  - *Levantamento de análises realizadas 2011/2015 (Maio 2016)*
  - *Estudo de demandas dos Departamentos finalísticos para o período 2017/2037*
    - *(Oficina com Departamentos, março 2016, seguindo o modelo estabelecido com DIPOA)*
- *Lanagro Pernambuco - Qualificar como Laboratório de referencia internacional de mormo*
- *Elaboração do Projeto de Investimentos do Programa (Novembro 2016)*

# PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS



## PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM DE DEFESA AGROPECUÁRIA NA FAIXA DE FRONTEIRAS.

### ■ *Objetivo:*

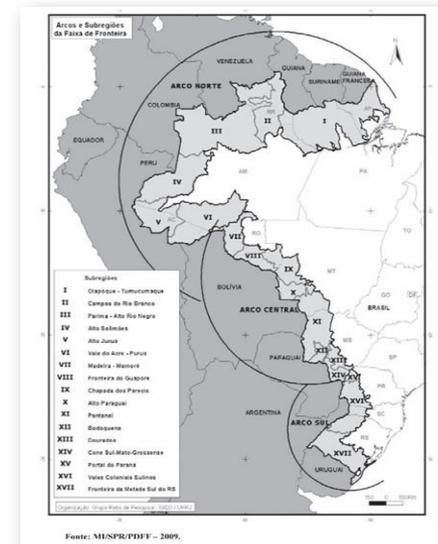
■ *Reduzir o risco de ingresso via fronteira de agentes de doenças dos animais e de pragas vegetais.*

### ■ *Faixa de fronteira brasileira:*

- *Limite com 10 países;*
- *11 Estados brasileiros;*
- *17,8% do território nacional;*
- *25 milhões de bovinos;*
- *15.719 Km de linha de fronteira.*

### ■ *Metas para 2016*

- *Consolidação do Plano Operativo dos 11 Estados envolvidos;*
- *Acordo de Cooperação com a Embrapa Gestão Territorial;*
- *Inserção do MAPA no Plano de Fronteira.*



2016 - R\$ 35,2 milhões	<b>Estados</b>
2017/2018 - R\$ 92,8 milhões	AP, PA, AM, RR, AC, RO, MT, MS, PR, RS, SC

# PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS

## PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA MOSCA DAS FRUTAS

Estratégias de controle e erradicação de moscas-das-frutas;  
R\$ 184 milhões em 4 anos

Programa de Erradicação da Mosca-da-carambola

Área livre de *Anastrepha grandis*

Área de Proteção Fitossanitária do Vale do São Francisco

Biofábrica Moscamed

SMR em mamão

SMR para *Anastrepha grandis*

Biofábrica Moscasul



PROGRAMA NACIONAL  
**MOSCAS  
DAS FRUTAS**

# PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS



## PROGRAMA NACIONAL DE ERRADICAÇÃO E PREVENÇÃO DA FEBRE AFTOSA

Objetivo: erradicar a doença em todo território nacional e manter a condição sanitária conquistada.

### ■ *Meta Geral do Programa:*

- *Ampliar a zona livre de febre aftosa sem vacinação, para contemplar a maior parte do Território Nacional, até 2020, e erradicar totalmente até 2030.*

### ■ *Metas 2016:*

- *Reconhecimento nacional dos Estados do Amapá, Roraima e partes dos Estados do Amazonas e Pará (zonas de proteção), como livres de febre aftosa com vacinação;*
- *Finalizar a revisão das bases técnicas e estratégicas do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa até abril.*

# PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS

## PROGRAMA NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE ANIMAL

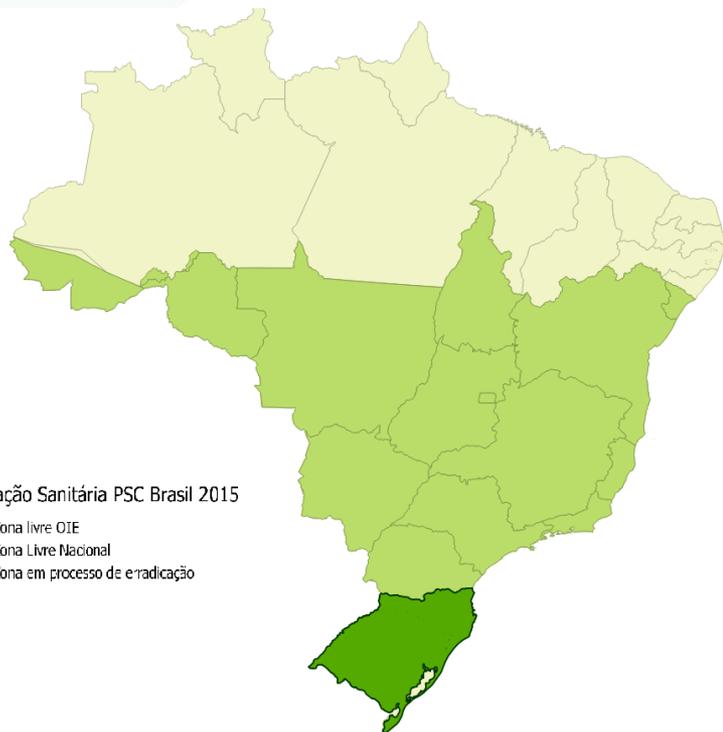
Objetivo: reduzir a prevalência e a incidência de focos de brucelose e tuberculose.

- *Ênfase nos Estados de RS, SC, PR, MG, e GO, onde se produz 72% do leite no Brasil ([Apoio ao Programa Leite Saudável](#)).*
- *Metas 2016:*
  - *Promover estudos da prevalência de brucelose e tuberculose e definir fatores de risco associados;*
  - *Atingir índices vacinais acima de 80% da população de fêmeas contra brucelose;*
  - *Implantar programas de **erradicação** da brucelose e da tuberculose em Estados cuja prevalência permita tal ação;*
  - *Publicar a revisão das bases técnicas e estratégicas do PNCEBT.*

# PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS



## PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DA PESTE SUÍNA CLÁSSICA



- *Obtenção de reconhecimento pela OIE de Zona Livre de PSC de mais 14 Estados (SE, BA, RO, AC, TO, GO, MT, MS, MG, ES, RJ, SP, PR, DF);*
- *Ampliar a zona livre de PSC em 4.027.670 Km<sup>2</sup> reconhecida nacionalmente pelo MAPA, 70% das granjas suínos; 88% população suína; 96% dos frigoríficos federais e 100% das exportações de carne, genética e animais vivos.*
- *Iniciar o trabalho para erradicação da PSC nos Estados de AL, PE, PB, RN, CE, PI, MA e PA.*

# SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL E FINANCEIRA



- *Estabelecimento de ferramentas que permitam a estabilidade na condução dos programas e projetos da Defesa Agropecuária (Contratos de Gestão, convênios ou novos modelos equivalentes) – (Dezembro de 2016);*
- *Determinar o custo real da prestação de cada serviço, propor os procedimentos mais eficazes para o recolhimento das taxas, e a metodologia a ser utilizada para o cálculo de cada taxa, bem como sua atualização periódica;*
- *Oficinas e reuniões com o MPOG e MAPA (SDA) (maio de 2016).*

# MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM



- *Estabelecer métodos e processos automatizados de monitoramento e avaliação do PDA;*
  - *Identificação e descrição das informações de apoio ao processo decisório de executivos e gestores da SDA e do MAPA relacionadas à gestão do PDA (E-car; QlikView, Integração 43 sistemas da SDA);*
- *Executar projeto piloto para testes e ajustes dos métodos e processos automatizados de monitoramento e avaliação do PDA (julho, 2016);*
- *Implantar métodos e processos automatizados e capacitar os profissionais envolvidos no tema (dezembro 2016);*
- *Geração de relatórios de monitoramento e de avaliação para a alta gerência do MAPA e da SDA (maio 2016).*

## CONCLUSÃO

- A modernização institucional do Sistema de Defesa Agropecuária, nos seus aspectos de organização, normas e infraestrutura, é necessária para o próximo salto de crescimento sustentável do setor agroalimentar do Brasil;
- Desenvolver um planejamento de médio e longo prazo para os programas técnicos e ter capacidade institucional e financeira para sua execução é a segunda condição para este crescimento sustentável;
- A adoção de uma política de defesa agropecuária planejada, estruturada e efetivada de forma sistêmica, eficiente e com responsabilidades compartilhadas entre os diversos agentes envolvidos neste segmento, sejam eles a União, os Estados, os Municípios, além de outras instituições relacionadas ao ambiente agropecuária e a produção de alimentos (pública e privadas) faz-se imprescindível para atingir o desafio proposto.

*Obrigado*

---

*[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)*

P Á T R I A   E D U C A D O R A

MapaBRASIL